

O PROCESSO DA PRODUÇÃO LEXICAL NA APRENDIZAGEM DO ESPANHOL NO EXTREMO SUL DO BRASIL.

Maria da Graça Carvalho do Amaral (FURG)
riogra@vetorial.net

O processo da produção lexical na aprendizagem do Espanhol no extremo sul do Brasil.

Este trabalho objetiva apresentar a aprendizagem do Espanhol como língua estrangeira - ELE como uma disciplina que integra, além das dimensões lingüísticas, curriculares, educativas, psicológicas y sociológicas, uma dimensão ecológica baseada na introdução do "input" ecológico ("affordance") na sala de aula como importante instrumento de aprendizagem. A utilização do "input" ecológico na sala de aula traz para sala de aula toda bagagem sociocultural do aprendiz e faz dela seu objeto de estudo desenvolvendo-se de forma espiral crescente desmembrada em quatro campos perceptuais tais como: eu e eu mesmo, eu e minha família, eu e meu grupo social até chegar aos diálogos interculturais. Os dados deste trabalho se derivam do resultados obtidos no projeto de pesquisa : A criação de ecologias cognitivas na aquisição do léxico na aprendizagem do espanhol como língua estrangeira desenvolvido com alunos brasileiros do Programa de Educação para Jovens e Adultos do Colégio Técnico Industrial da Universidade Federal de Rio Grande - FURG. A abordagem apresentada aqui tem seus fundamentos teóricos na Teoria Histórico-Cultural da Atividade (Vygotsky, Leontiev, Luria) e na concepção de linguagem de Mikahil Bakhtin e sua atualização através lingüistas aplicados contemporâneos como Leo Van Lier, Merrill Swaim, Claire Kramersch, Richard Donato entre outros.